Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Aos 30 dias do mês de Abril de 2019, pelas 21 horas na sede da União de Freguesias, reuniu a Assembleia de Freguesia

Ordem de trabalhos:

1 - Discussão e aprovação das atas de 27 de Dezembro de 2018 e 15 de Março de 2019
2 - Assuntos de interesse para a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas
3 - Informações do Presidente do Executivo
4 - Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de Contas referente ao exercício de 2018
5 - Ratificação do Empréstimo de Curto Prazo de 2017
6 - Discussão e Aprovação do Projeto de Regulamento da Feira Popular de Coimbra
7 - Projeto 1º Concurso de Bandas de Garagem integrado na Feira Popular de Coimbra (Conhecimento)
8 - Comissão para defesa das fronteiras da Freguesia (Proposta de criação)

Presenças:

Cidadão Por Coimbra-

Vítor Simões

Coligação Democrática Unitária-

Isabel Fernandes

Coligação "Mais Coimbra"-

João Carlos Abreu

Mário Cassiano Alves em substituição de Margarida Pocinho

Ricardo Reis

António Paulete em substituição de Claudia Nunes

Catarina Ferreira

Partido Socialista-

José Carlos Clemente

Gustavo Rocha

José Filipe Graça

António Neves

Somos Coimbra-

Isabel Paiva

Filipe Igreja em substituição de Catarina Freire

O Presidente da Assembleia procedeu aos pedidos de substituições solicitados.

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

- O Presidente da Assembleia de Freguesia, abre a sessão solicitando as retificações de alguma intervenção após alterações e apensas à última ata, coloca á votação as Atas do dia 27 de Dezembro 2018 e a Ata do dia 15 de Março do corrente ano.

Aprovadas por Maioria com abstenção de 2 elementos por ausência da última Assembleia de Freguesia (João Abreu da Coligação "Mais Coimbra" e Isabel Paiva do movimento "Somos Coimbra").

Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:

- Vítor Simões do "Cidadãos por Coimbra" pede a palavra, lê proposta de recomendação sobre o ambiente (em anexo), de seguida lê a saudação (em anexo) que foi aceite por unanimidade.

- Filipe Igreja do "Somos Coimbra" pede para intervir, saúda todos os presentes, realça as dificuldades de trânsito de algumas estradas da União de freguesias, no alagamento de algumas zonas da Freguesia quando chove. Louva o projeto da Mata dos Cedros, pede mais participação e mais divulgação de todos neste tipo de projetos. Pergunta quem vai realizar a manutenção do espaço.

- O Presidente do Executivo intervém, começa por pedir o livro dos Cidadãos por Coimbra que foi distribuído na Assembleia Municipal ao elemento da Assembleia vitor Simões, pois concorda com algumas coisas que estão lá descritas. Relembra que é humanamente impossível limpar a freguesia sem herbicidas. Agradece as palavras sobre a Mata dos Cedros mas a mesma pertence à EDP, no entanto já pediu para lá se colocar um bebedouro de água.

Quanto á manutenção da Mata dos Cedros, informa ser da responsabilidade da União de Freguesias.

Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:

- O Presidente do Executivo pede para se trocar a ordem de trabalhos, passando o ponto 3 a ponto 4 e o ponto 4 a ponto 3 da ordem de trabalhos.

Proposta colocada á votação. **Aprovada por unanimidade**.

Entra-se na discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Apresentação de Contas referente ao exercício de 2018.

O presidente da Assembleia coloca o documento á discussão.

António Neves pede a palavra, lê documento que apresenta á Assembleia (em anexo).

- João Abreu da Coligação "Mais Coimbra" pede para intervir, louva o trabalho e esforço do executivo na elaboração do relatório de contas, apela ao voto positivo. Discorda veemente da intervenção do Senhor António Neves. Realça a importância e valor do Recordatório assim como a importância do posto de correios de Castelo Viegas. Pergunta ao Partido Socialista se sente à vontade com algumas pessoas que tem na sua bancada.

Intervém o Presidente da Assembleia, solicitando moderação nos termos em que se dirigem nas resposta ás intervenções.

- Vítor Simões " Cidadãos por Coimbra" pede para intervir, é da opinião que o inventário está muito mal elaborado. Concorda que o Posto de Turismo e os Correios são uma mais-valia para a União de Freguesias. Em relação ao Chi-Kung, não vê onde está descrito na receita, só vê descrito como despesa. Nas receitas e taxas, o que foi proposto não se aproxima com o que foi efetivado. 216000€ a menos! Não percebe e pede esclarecimentos.

- Isabel Paiva do "Somos Coimbra" pede a palavra, refere que em relação à parte contabilística agradece o esforço para que o documento seja fácil de perceber. É da opinião que o relatório está muito parecido com o orçamento onde fez uma declaração de voto. Relembra essa declaração de voto onde pede mais ao executivo, pede mais dinamismo à atividade desta Junta de freguesia pois o que se faz parece-lhe muito pouco para esta União de Freguesias.

Realça que esta freguesia tem uma mancha verde muito grande, não viu nenhuma proposta nesse sentido, como a valorizar. Vê o défice de 246.000€ em projetos não realizados! Pede um esforço no reforço de verbas às Freguesias.

- José Filipe do Partido Socialista, pede para intervir, inicia a sua intervenção referindo que se desse para dividir as atividades das contas votaria favoravelmente em relação às atividades, mas infelizmente tal não é possível. É contra o encerramento do posto de Correios de Castelo Viegas, pergunta quem é que está a acusar quem da intenção do fecho dos Correios.

- Gustavo Rocha pede a palavra para fazer um esclarecimento, não percebe os argumentos do senhor João Abreu em relação à Bancada Socialista, o Partido Socialista está mais que consciente nas suas escolhas assim como tem toda a confiança nos seus eleitos para esta Assembleia de Freguesia pelo que não reconhece nenhuma validade nas palavras do elemento da Coligação "Mais Coimbra". Não lhe reconhece capacidade politica para colocar alguma questão no que diz respeito aos eleitos pelo Partido Socialista.

- O Presidente do Executivo pede a palavra, esclarece que um erro no documento é isso mesmo, um erro sem intenção, de resto acha que o documento está bem elaborado. Acusa o elemento eleito pelo Partido Socialista António Neves de ter como missão o destituir. Esclarece que os correios funcionam de forma legal e sem qualquer irregularidade! Em relação às taxas de execução realça que não há nenhuma Junta de freguesia com taxa de execução de 100%.

Em relação à Feira Popular elucida que tem um pequeno saldo positivo de 900€, o que face às dificuldades é muito bom!

Informa que a Comissão Social de Freguesia funciona muito bem. Que se esforça por chegar a todos da melhor forma, sendo que os números descritos são o espelho da realidade.

- O elemento do executivo Joana Falcão pede a palavra, refere que junta propõe obras à câmara e depois de aprovadas são executadas ou contratualizadas à Junta de Freguesia através da

Delegação de Competências. Normalmente estes processos demoram tempo e normalmente são executados no ano a seguir.

Depois das intervenções e esclarecimentos sobre este ponto o Presidente da Assembleia coloca á votação -

***Relatório de Atividades e Contas de 2018*, Reprovado** por maioria com 5 votos a favor da Coligação "Mais Coimbra", 3 abstenções por parte do Movimento "Somos Coimbra", do elemento da Coligação Democrática Unitária (CDU) que apresentou declaração de voto (em anexo) e 5 votos contra do Cidadãos por Coimbra (1) e do Partido Socialista (4) que apresentou declaração de voto (em anexo).

Nesta votação e face ao resultado o Presidente da Assembleia usou o seu voto de qualidade, votando contra.

- Isabel Paiva do Movimento "Somos Coimbra", pede esclarecimento no sentido de perceber quais as consequências do chumbo às contas.

- O Presidente do Executivo esclarece que não tem consequências.

Entrou-se no Ponto 4 da Ordem de Trabalhos

O Presidente do Executivo apresenta a sua intervenção por escrito (em anexo).

Entrou-se no Ponto 5 da ordem de trabalhos:

- Vítor Simões do "Cidadãos por Coimbra" pede para intervir, interroga o executivo no sentido do porquê deste ponto na ordem de trabalhos se a lei diz que não se pode fazer livranças.

- António Neves eleito pelo Partido Socialista pede a palavra, refere que este empréstimo é de 2017 e as contas dessa altura já foram avaliadas e votadas. Não percebe o porquê de se voltar a falar neste assunto. Reitera que este empréstimo ou livrança por lei não pode ser realizado. E que viola a lei.

- O Presidente do Executivo esclarece que face ás dificuldades financeiras da Junta foi necessária esta ação, mas nem sequer foi usado este reforço de tesouraria.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia face á intervenção do Presidente do Executivo sobre o assunto relativo ao empréstimo de 2017, elucida os presentes que ligou para a Caixa Geral de Depósitos (Balcão de S. Martinho do Bispo), questionando a diretora do balcão, perguntando como era possível conceder um empréstimo bancário a uma Junta de Freguesia sem estarem reunidas as condições previstas na lei. Isto porque teve conhecimento que teria sido solicitado pelo Executivo da União de Freguesia Santa Clara e Castelo Viegas a contração de um empréstimo sem que o mesmo fosse aprovado pela Assembleia de Freguesia .Face á questão colocada a Srª Diretora pediu 10 minutos para lhe devolver a chamada com a devida informação. Foi informado pela diretora do balcão de S. Martinho do Bispo da C.G.D. de que de facto existiu um lapso na concessão do empréstimo, sendo que normalmente não é possível efetuar o empréstimo nas condições apresentadas .O Presidente da Assembleia esclarece ainda que pela sua palavra de honra que não se deslocou ao balcão da C.G.D. mas sim fê-lo via telefone.

Disse ainda que não pretende prejudicar o comercial da C.G.D. porque tem filhos e por jamais o faria. Informou ter telefonado a sua filha funcionária da C.G.D. pedindo informação como deveria proceder, tendo em conta estarem em jogo pessoas. Recebeu como resposta que deveria contactar com a diretora do Balcão solicitando a informação e que deveria informar o

que consta na lei. Foi exatamente o que aconteceu. Termina a sua intervenção, solicitando ao Presidente do Executivo que nas suas reuniões não falem no Carlos Clemente, porque nada tem haver com os serviços do GAF da C.M.C. e por outro lado até possuem o meu número de contacto e está sempre disponível para qualquer esclarecimento.

- Vítor Simões do "Cidadãos por Coimbra " pergunta se existe alguma exceção para se poder pedir empréstimo a curto prazo.

- O Presidente do Executivo esclarece que a médio e longo prazo não se podem fazer empréstimos, mas a curto prazo sim.

- O Presidente da Assembleia coloca á votação a Ratificação de Empréstimo de Curto Prazo de 2017.

Reprovada a Ratificação do Empréstimo de Curto Prazo de 2017, com 5 votos a favor (5 votos), Abstenção do Movimento "Somos Coimbra" (2 votos), Abstenção do (CpC) (1 voto) e 5 votos Contra PS (4 votos) e CDU (1 voto).

Exerceu o voto de qualidade o Presidente da Assembleia que votou Contra.

Apresentou declaração de voto os eleitos pelo Partido Socialista (em anexo).

Entrou-se no Ponto 6 da ordem de trabalhos:

- José Graça do Partido Socialista pede a palavra, parabeniza todos por se estar a tratar deste Regulamento que entende ser importante. Pede um diagrama da feira para perceber por exemplo o valor de cada espaço. Entende que se trata de um projeto de Regulamento e por isso terá que voltar a Assembleia a versão final para sua aprovação.

- Isabel Paiva do movimento "Somos Coimbra", congratula-se por este princípio de regulamento. Faltam aspetos essenciais, nomeadamente os pagamentos. Sendo necessário classificar os espaços e atribuir valor a cada divertimento/stand.

- O Presidente da Assembleia coloca á votação o Projeto de Regulamento da Feira Popular de Coimbra

Aprovado por Unanimidade.

Entrou-se no Ponto 7 da ordem de trabalhos:

O Presidente do executivo deu conhecimento á Assembleia sobre o Projeto do 1º Concurso de Bandas de Garagem integrado na Feira Popular de Coimbra.

Entrou-se no Ponto 8 da ordem de trabalhos

- O Presidente do Executivo faz um apelo, é preciso urgentemente definir e proteger as fronteiras da União de Freguesias. Pede a cada bancada que nomeie um elemento de cada bancada para a comissão de defesa da Freguesia.

O Presidente da Assembleia solicita a cada bancada que nomeie um elemento.

Assim ficou decidido a seguinte composição:

O Partido Socialista nomeia o elemento da Assembleia Gustavo Rocha

O Movimento "Somos Coimbra" nomeia o elemento da Assembleia Isabel Paiva

A Coligação Democrática Unitária nomeia o elemento da Assembleia Isabel Fernandes

O "Cidadãos por Coimbra" nomeia o elemento da Assembleia Vítor Simões

A Coligação "Mais Coimbra" nomeia o elemento do Executivo José Simão.

Assim foi constituída a Comissão para a defesa das fronteiras da Freguesia.

Finda a ordem de trabalhos o elemento do Executivo eleito pelo Partido Socialista Ramiro Simões, pede para usar da palavra.

O Presidente da Assembleia solicita ao Presidente do Executivo que permita que o vogal Ramiro Simões use da palavra para esclarecer. O Presidente do Executivo cede ao solicitado. Foi dada a palavra ao vogal que começa a sua intervenção dizendo que ao ser considerado um renegado deste executivo ,teria que falar sobre algumas situações, porque passado mais de um ano sobre a sua exoneração de Secretário desta União de Freguesias, até ao momento ninguém desta Assembleia tinha questionado o Presidente do Executivo ou Eu próprio sobre as razões para tal facto.

O acordo celebrado entre o PPD/PSD e o PS que viabilizava este executivo, foi denunciado pelo Presidente do Executivo, não se tendo verificado consequências para tal facto. Lembrou que as reuniões do Executivo não têm sido realizadas dentro do estipulado, como se verificou no passado mês de Abril, não havendo qualquer reunião. Assim em seu entender foi infringida a lei. Fui acusado de condicionar os votos na Assembleia na sequência do sentido que usei na votação no Executivo aquando da apresentação do Relatório e Contas do Exercício de 2018. Afirmo que nada tenho haver com o sentido de voto desta Assembleia e por isso Eu ter solicitado a minha intervenção para o final dos trabalhos.

Terminada a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia de Freguesia pelas 23h:52m.

O Presidente da Assembleia _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____